

Especialistas pedem mais vacinação contra aumento da dengue no verão

A expectativa de aumento nos casos de dengue no próximo verão é “bastante preocupante”. A afirmação é do presidente da Sociedade Brasileira de Infecologia (SBI), Alberto Chebabo. Segundo o médico, a dengue é uma doença surpreendente, que vem sendo combatida desde a década de 80 com poucas vitórias. Chebabo defendeu que é preciso ampliar a aplicação de vacinas contra a doença para permitir a proteção de um número maior de pessoas.

“A gente sabe que vai ser um verão quente e chuvoso. Já está assim e a gente ainda não chegou no verão, mas a dengue já começa a aparecer na primavera de forma intensa.

Copacol realiza mais uma edição do Super Ação; Feirão de Vagas para PCDs



Convênios com Detran e Fipe vão auxiliar na fiscalização de frotas públicas no PR



Matrículas e rematrículas na rede estadual do Paraná estão abertas até dia 29 de novembro



Copacol
Supermercados

Cooperando com a
economia da sua casa!



NOTA SETORIAL

MERCOSUL



A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) -- representação político-institucional da AVICULTURA e da SUINOCULTURA no país -- lamenta a infeliz e infundada declaração do CEO do Carrefour, Alexandre Bompard, em nota publicada na rede social "X" em que se utiliza de argumentos equivocados ao dizer que as carnes produzidas pelos países-membros do Mercosul não respeitam os critérios e normas do mercado francês.

A argumentação é claramente utilizada para fins protecionistas, ressonando uma visão errônea de produtores locais contra o necessário equilíbrio de oferta de produtos de seu próprio mercado - o que se faz por meio da complementariedade, com produtos de alta qualidade e que atendam a todos os critérios determinados pelas autoridades sanitárias dos países importadores, como é o caso da proteína brasileira.

A manifestação de Bompard foge à lógica de uma organização global, com forte presença no Brasil, que deve atuar dentro dos princípios da competitividade e respeito ao livre mercado.

Por fim, a ABPA lembra que o protecionismo é, também, uma atitude de desrespeito aos princípios de sustentabilidade. Ao impulsionar o bloqueio injustificado a produtos provenientes de regiões com melhor capacidade de produção com respeito às questões ambientais, o Senhor Bompard coloca os consumidores de suas lojas em uma lógica de consumo com mais emissões e sob maior pressão inflacionária e menor acesso às classes menos favorecidas.

<https://abpa-br.org/noticias/nota-setorial-ceo-carrefour/>

Ipardes disponibiliza nova versão dos Cadernos Estatísticos Municipais



Os usuários podem acessar dados atualizados de acordo com o calendário de divulgação das fontes oficiais, além de contar com uma breve série histórica para cada estatística, o que permite analisar a evolução de indicadores ao longo do tempo. Também é possível consultar os dados consolidados do Estado.

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) disponibiliza a partir desta quinta-feira (21) uma nova versão dos Cadernos Estatísticos Municipais, com dados até 2024. Composto por um conjunto de informações territoriais, sociais e econômicas para cada um dos 399 municípios do Estado, a nova versão é apresentada em formato de painel, o que facilita a navegação e o entendimento das informações.

Os usuários podem acessar dados atualizados de acordo com o calendário de divulgação das fontes oficiais, além de contar com uma breve série histórica para cada estatística, o que permite analisar a evolução de indicadores ao longo do tempo. Também é possível consultar os dados consolidados do Estado.

As métricas são caracterização do território, agropecuária, comunicações, cultura, demografia, domicílios, educação básica, educação superior, eleições, energia elétrica, estatísticas vitais, finanças públicas, indicadores municipais, instituições financeiras, meio ambiente, Produto Interno Bruto e Valor Adicional Fiscal, saneamento, saúde, trabalho e transporte.

Entre os subitens analisados estão a quantidade produzida de cada cultura e da produção de origem animal, número de acessos de banda larga fixa, quantidade de bibliotecas e equipamentos culturais, população estimada, número de domicílios particulares permanentes, matrículas na educação básica, docentes na educação superior, número de eleitores, consumo de energia elétrica, taxas de natalidade e mortalidade, receitas municipais, número de agências bancárias, áreas remanescentes de Mata Atlântica, atendimento de esgoto e água, números de empregados e estabelecimentos econômicos e frota de veículos por tipo.

Com alta no PIB, relatório do IBGE consolida Paraná como quarta maior economia do Brasil

Governo e Pompidou avançam nova etapa na implantação do Museu de Arte em Foz do Iguaçu

Além disso, a interface oferece novas funcionalidades que tornam a experiência de consulta ainda mais interativa e dinâmica. O usuário poderá compartilhar as informações nas redes sociais ou por e-mail, além de possibilitar fazer o download dos dados em diversos formatos, como CSV, Excel, PDF ou PowerPoint, o que facilita o uso e a apresentação das informações, inclusive para estudos acadêmicos, embasamentos para audiências públicas e planos diretores.

Segundo o diretor-presidente do Ipardes, Jorge Callado, essa nova forma de divulgação atende a uma demanda constante dos usuários do Cadernos Municipais. "Planejamos algo para o usuário comparar facilmente o comportamento das estatísticas locais ao longo do tempo", disse.

O painel com as informações estatísticas dos municípios paranaenses pode ser acessado no site do Ipardes.

Fonte: Agência AEN-PR



CONSULTEC CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA

📍 RUA JUVENTINO GONCALVES, 201 - CENTRO - CAFELANDIA-PR
☎️ (45) 3241-1303 | (45) 99834-4045

👤 CLAUDINEI FÁVERO CRC/PR-036099/O-7
👤 EDILSON FÁVERO CRC/PR-036290/O-2
👤 JOEDIR FRANCISCO DE RÉ CRC/PR-039002/O-2

Especialistas pedem mais vacinação contra aumento da dengue no verão

A expectativa de aumento nos casos de dengue no próximo verão é "bastante preocupante". A afirmação é do presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Alberto Chebabo. Segundo o médico, a dengue é uma doença surpreendente, que vem sendo combatida desde a década de 80 com poucas vitórias. Chebabo defendeu que é preciso ampliar a aplicação de vacinas contra a doença para permitir a proteção de um número maior de pessoas.

"A gente sabe que vai ser um verão quente e chuvoso. Já está assim e a gente ainda não chegou no verão, mas a dengue já começa a aparecer na primavera de forma intensa. Então, a gente tem uma preocupação grande em relação a essa temporada. A gente espera que a adesão à vacina contra a dengue seja ampliada e que a gente consiga vacinar uma parte maior da população, protegendo um número maior de pessoas. Esta é uma doença que traz bastante danos à sociedade, não só em termos de mortes como a gente tem visto recentemente, mas em termos de absenteísmo, sofrimento mesmo, de internação, então, é uma doença que não é simples. Mesmo os que passam por ela, dizem que nunca mais querem passar por ela", contou.

O médico foi um dos participantes da coletiva de apresentação da pesquisa inédita sobre o impacto da desinformação e das Fake News sobre a dengue, realizada pela empresa multinacional de pesquisa e consultoria de mercado Ipsos e encomendada pela biofarmacêutica Takeda, com a colaboração da SBI. Foram entrevistadas 2 mil pessoas para entender as percepções sobre a dengue, a vacinação em geral e sobre a doença.



"A gente sabe que uma das principais formas é através da vacinação e espera que o Ministério da Saúde junto com a Takeda, consiga ampliar a oferta de vacinas pra gente proteger um número maior de pessoas, ampliar as nossas faixas etárias de vacinação, as cidades beneficiadas com o programa", completou.

Também na apresentação, o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) e presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Renato Kfour, defendeu mais capacitação de profissionais de saúde para facilitar a comunicação com pessoas desconfiadas que se recusam a se vacinar. A gente tem feito várias ações de enfrentamento à hesitação vacinal. Temos várias na Sociedade Brasileira de Pediatria, de Infectologia, de Imunizações, de gibis com a turma do Maurício de Souza,

eventos presenciais, parcerias com o Instituto Questão de Ciência para entender este fenômeno social em relação a confiança nas vacinas. É um papel de todos", apontou.

O médico infectologista acrescentou que a Organização Mundial da Saúde (OMS) começa como enfrentamento da hesitação a estratégia conhecida como 5 letras C "melhorar a confiança na vacina e na estratégia pública de colocar a vacinação em prática; a complacência, que é a percepção do risco, precisamos trabalhar mostrando os riscos da doença; a conveniência que é o acesso e as vacinas precisam estar disponíveis; a comunicação com papel fundamental da imprensa e o último o contexto que muitas vezes precisa ser particularizado como no acesso em regiões remotas, de pandemia, políticos, às vezes religiosos de um povo localizado", observou.

Pesquisa

Um fato positivo no estudo é que mesmo diante da epidemia da doença no Brasil neste ano, 88% dos entrevistados disseram que veem a vacina contra a dengue uma medida eficaz de prevenção.

"Para elas, inclusive a maior parte de notas muito altas para importância de existir uma vacina contra a dengue no sistema público de saúde. Essa é uma informação muito importante porque ela nos diz o quanto a população entende a importância da disponibilização da vacina contra a dengue no sistema público", indicou a analista de Pesquisa de Mercado da área de Healthcare na Ipsos, Juliana Siegmann.

Mesmo com este percentual elevado de confiança nas vacinas, o estudo indicou que a divulgação de Fake News, principalmente, em redes sociais, representa impacto direto nas decisões sobre a vacina-

ção em geral. Entre os participantes da pesquisa, 41% relataram ter recebido informações falsas sobre vacinas neste tipo de meio de comunicação. Além disso, quase 30% já deixaram de se vacinar ou recomendaram que outros não se vacinassem devido a dúvidas sobre segurança e eficácia. Ainda conforme o estudo, 10% decidiram não se vacinar por causa de informações recebidas online ou de amigos e parentes. Embora não tenham mudado de opinião, 17% ficaram em dúvida por causa das informações recebidas.

Resultados

Como resultados mais favoráveis da vacinação, 91% prestam atenção nas campanhas, 90% acreditam que as vacinas em geral trazem benefícios e 95% dizem verificar a veracidade das informações sobre vacinas. Na avaliação dos sentimentos despertados pelas informações nas redes sociais sobre vacinas em geral, 77% falaram que elas trouxeram sensações positivas, como confiança (42%), tranquilidade (38%) e otimismo (33%). Pelo menos metade (50%) dos entrevistados se interessou pelo tema. Em movimento contrário, 23% se sentiram negativamente impactados e relataram ansiedade (16%), desconfiança (15%), medo (10%) e confusão (9%).

As principais fontes de informação sobre vacinas e dengue são a TV (59%), as redes sociais (49%) e os postos de saúde (47%). As Fake News mais comuns em relação à dengue são sobre a eficácia da vacina, a gravidade da doença, as curas milagrosas e as informações incorretas sobre formas de contágio.

Leia matéria na íntegra no site do jornal Integração

Semana de Mobilização de Combate à Dengue segue até sábado (23) em Assis

A Semana de Mobilização de Combate à Dengue em Assis Chateaubriand, que ocorrerá de segunda-feira (18) a sábado (23), tem como objetivo promover a conscientização e prevenção da população em relação à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença. Durante toda a semana, a equipe de Endemias da Secretaria de Saúde estará presente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), realizando palestras de orientação sobre a importância da eliminação de focos do mosquito.

Além das palestras, as UBS da sede e do interior disponibilizarão caixas para a coleta de resíduos eletrônicos, com o intuito de incentivar os moradores a descartarem corretamente esses materiais, que muitas vezes acumulam água e podem servir como criadouros do mosquito.

O ponto alto da mobilização será no sábado (23), com o "Dia D da Dengue", uma grande ação que contará com a parti-

cipação da equipe de trabalho da Secretaria de Saúde, Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente e associados da ACAMAR- Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis. A atividade será realizada na Avenida Tupãssi, onde a equipe estará orientando a população e distribuindo sacos de lixo em pontos estratégicos. O objetivo é incentivar os moradores a realizarem uma limpeza em suas casas e eliminarem objetos que possam acumular água.

No mesmo dia, os chateaubriandenses terão a oportunidade de descartar lixo eletrônico em diversos pontos da cidade, como no local do pedágio na Avenida Tupãssi, na praça Farroupilha, próximo à paróquia São Francisco de Assis, na Praça das Américas (Japão), no Posto Colombo, saída para Jesuítas, no Ginásio de Esportes Tancredo de Almeida Neves e no Centro de Eventos Ângelo Micheletto.


Além disso, durante o "Dia

D da Dengue", haverá panfletagem, entrega de sacos de lixo, distribuição de mudas nativas e atividades educativas no pedágio na Avenida Tupãssi. O prefeito Valter Aparecido Souza Correia, Valtinho, destaca a importância do engajamento de todos os setores da sociedade nessa iniciativa, ressaltando que a colaboração da população é essencial para o sucesso das ações de combate à dengue.

O secretário de Saúde, Fábio Fantin Camilo, ressalta a importância da participação da população nessa mobilização e enfatiza que a prevenção é fundamental para o controle da doença.

A Semana de Mobilização de Combate à Dengue em Assis Chateaubriand representa uma oportunidade para que a comunidade se una no enfrentamento dessa importante questão de saúde pública, contribuindo para a promoção de um ambiente mais saudável e seguro para todos.

CENTER CALÇADOS







WHATSAPP (45) 99962-0587

Programa de extensão universitária da Itaipu vai impactar 60 municípios

A Itaipu Binacional e o Itaipu Parquetec cumpriram uma importante etapa do Programa de Extensão para a Sustentabilidade Territorial nesta segunda-feira (18), com a entrega de 560 computadores para os projetos selecionados. A iniciativa contempla 16 universidades que irão receber um total de R\$ 25,3 milhões ao longo dos próximos 20 meses, contribuindo com o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação de 60 municípios no Paraná e no Mato Grosso do Sul.

Ao todo, foram selecionados 208 projetos de 965 bolsistas (professores e alunos). Cada projeto receberá, em média, R\$ 83 mil. O objetivo é construir uma rede de ações de extensão universitária contemplando os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os 560 notebooks entregues durante a cerimônia, realizada no Hotel Recanto, em Foz do Iguaçu, irão auxiliar na execução dos projetos. O evento contou, ainda, com uma palestra do climatologista Carlos Nobre sobre a "Emergência



Climática e os desafios para a humanidade", em que abordou alguns dos principais dados que apontam como a ação humana tem alterado o clima do planeta e colocado em risco sua própria sobrevivência.

O diretor de Coordenação da Itaipu, Carlos Carboni, destacou que as ações do programa de extensão vão impactar diretamente áreas como

educação ambiental; gestão de bacias hidrográficas; agricultura familiar e agroecologia; energias renováveis; plantas medicinais; psicultura; gestão de resíduos; comunidades indígenas e quilombolas; entre outras.

"O alcance desse projeto é imensurável. São quase mil bolsistas contemplados, cujos trabalhos vão reverberar em outras pesquisas e contribuir

para diversos campos da ciência", afirmou Carboni. "O conhecimento científico e a crença na ciência são ainda mais fundamentais diante dos desafios que enfrentamos no planeta".

O reitor da Universidade Estadual do Oeste (Unioeste), Alexandre Weber, que falou em nome das universidades estaduais, agradeceu o apoio da Itaipu e enalteceu o papel das instituições de ensino superior na transformação das pessoas e, por consequência, das comunidades e dos territórios em que atuam.

De maneira geral, esse foi o tom das falas das demais autoridades, como o reitor da Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR), Everton Ricardi Lozano da Silva, que falou em nome das instituições de ensino superior (IES) federais; do reitor da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Jones Dari Goettert, que falou em nome das IES do Mato Grosso do Sul; da diretora Administrativo-Financeira do Itaipu Parquetec, Clerione Herther; e do superintendente de Gestão Ambiental da Itaipu, Wilson Zonin.

Um dos principais resul-

tados do programa é a formação de uma rede de bolsistas que vai atuar com responsabilidade social e ambiental em um amplo território, contribuindo assim com a missão da Itaipu", afirmou Zonin.

Além das já citadas, as instituições de ensino superior presentes foram: Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Universidade Estadual do Paraná (Unespar); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro); Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp); Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila); Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (Uems); Instituto Federal do Paraná (IFPR); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS); e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (IFMS).

A palestra

O evento encerrou com a palestra do climatologista Carlos Nobre, um dos mais renomados cientistas brasileiros. Ele apresentou uma série de dados que mostram como a temperatura global tem quebrado recordes sucessivos e, com isso, a intensidade e a frequência de tempestades, secas, ondas de calor, furacões e outros fenômenos climáticos têm aumentado, com impactos na saúde humana, na produção de alimentos, na infraestrutura das cidades, entre outras consequências.

Ele também alertou para os "tipping points" (pontos de não retorno) do planeta, tais como alterações em correntes marinhas, a perda do gelo ártico no verão e a morte de corais. "É urgente a necessidade de adaptação, principalmente nas cidades, e também a proteção de ecossistemas que são vitais para a regulação do clima, como a Amazônia", defendeu.

Fonte: Assessoria Itaipu

Convênios com Detran e Fipe vão auxiliar na fiscalização de frotas públicas no PR



Dois convênios que estão sendo firmados possibilitarão ao Tribunal de Contas melhorar a fiscalização das frotas públicas no Paraná. O Pleno do TCE-PR aprovou a formalização de Termos de Cooperação com o Departamento de Trânsito do Estado do Paraná (Detran-PR) e com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

O convênio com o Detran-PR possibilitará ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná acesso aos cadastros de condutores e de veículos mantidos pelo órgão estadual de trânsito. Seu objetivo é melhorar a fiscalização dos recursos públicos por meio do cruzamento de dados declarados pelos entes fiscalizados ao Tribunal com os respectivos registros do órgão de trânsito estadual, permitindo a identificação de possíveis inconsistências e irregularidades.

O Detran-PR disponibilizará acesso, via internet, ao sistema Consulta Integrada de Dados (CID) a três

servidores do TCE-PR indicados pela presidência da corte.

Já o Termos de Cooperação com a Fipe dará ao TCE-PR acesso à Base de Dados Cadastrais do Mercado Brasileiro de Veículos Automotores elaborado mensalmente pela entidade. Essa pesquisa contém a descrição completa de todos os veículos automotores do mercado brasileiro, incluindo automóveis, motocicletas, utilitários e caminhões, novos e usados, nacionais e importados.

Proteção de dados

Os Termos de Cooperação com a Fipe e com o Detran-PR asseguram o uso das informações exclusivamente nas atividades de fiscalização e o respeito total ao sigilo e à proteção de dados pessoais, conforme previsto no ordenamento legal, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD (Lei nº 13.709/2018), a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e o Marco

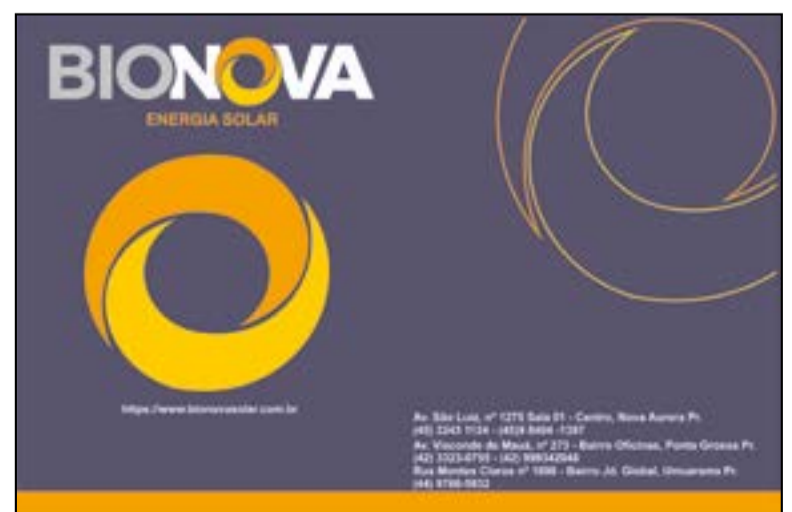
Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014).

Autora dos requerimentos que resultaram nas parcerias, a Coordenadora de Sistemas e Informações da Fiscalização (Cosif) do TCE-PR destacou que o acesso às informações contribuirá para "evitar e coibir práticas que tenham o potencial de gerar desperdício de recursos públicos", além de reduzir custos operacionais e aprimorar a fiscalização.

Os dois Termos de Cooperação terão duração de cinco anos e não preveem transferência de recursos financeiros entre as instituições. Além da Cosif, a adesão do Tribunal às parcerias recebeu pareceres favoráveis da Controladoria Interna (CI) e da Diretoria Jurídica (Dijur) da Corte, bem como do Ministério Público de Contas (MPC-PR).

Com relatoria do presidente, conselheiro Fernando Guimarães, a formalização do Termo de Cooperação com o Detran-PR foi aprovada por unanimidade de votos, na Sessão Ordinária nº 36/24 do Tribunal Pleno, realizada presencialmente no dia 23 de outubro. A decisão está contida no Acórdão nº 3490/24 - Tribunal Pleno, publicado em 31 de outubro, na edição nº 3.327 do Diário Eletrônico do TCE-PR.

Já o Termo de Cooperação com a Fipe foi aprovada, também por unanimidade, na Sessão Ordinária nº 37/24 do Pleno, ocorrida em 30 de outubro. O Acórdão nº 3595/24 - Tribunal Pleno foi veiculado em 7 de novembro, na edição nº 3.332 do DETC.



Matrículas e rematrículas na rede estadual do Paraná estão abertas até dia 29

A Secretaria da Educação do Paraná (Seed-PR) informa que o período de matrículas e rematrículas para o ano letivo de 2025 segue aberto até 29 de novembro. O processo é voltado para novos estudantes que desejam ingressar na rede estadual e também para aqueles que já fazem parte da rede, mas que ainda não confirmaram sua vaga.

De acordo com a Seed-PR, mesmo os alunos que perderam o prazo inicial de matrícula podem regularizar a situação dentro do período atual. "O sistema permanece aberto e é possível confirmar a vaga ou até mesmo solicitar uma nova escola, se houver interesse. Nosso objetivo é assegurar que nenhum aluno fique sem acesso à educação no próximo ano", reforça a chefe do Departamento de Governança de Dados, Fernanda Evangelista.

Quem pode se matricular ou fazer a rematrícula

O prazo é destinado a:



Estudantes que já fazem parte da rede estadual e precisam confirmar ou ajustar sua vaga

Alunos que desejam ingressar no 6º ano do Ensino Fundamental, na 1ª série do Ensino Médio ou em cursos técnicos

Estudantes vindos de escolas privadas, federais, de outros estados ou que estão retomando os estudos

Como realizar o processo
O procedimento é realizado exclusivamente online, por meio da Área do Aluno no site oficial da Seed-PR. No sistema,

os responsáveis ou estudantes maiores de 18 anos podem:

Confirmar a vaga na escola indicada pela Secretaria
Solicitar mudança para até três instituições de preferência
Escolher cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, quando aplicável

O resultado da solicitação será enviado por e-mail, com informações sobre a alocação do estudante.

O secretário da Educação, Roni Miranda, destaca a praticidade do formato digital. "Nosso sistema online traz mais agilidade e segurança para as famílias. É fundamental que todos apro-

veitem este período para garantir a continuidade dos estudos, regularizando a matrícula ou rematrícula dentro do prazo", afirmou.

Documentos necessários

Para efetivar a matrícula ou rematrícula, os seguintes documentos devem ser apresentados:

RG e CPF do estudante
Comprovante de residência atualizado
Histórico escolar
Comprovante de vacinação (para rematrícula)
Documento do responsável legal (para menores de 18 anos).

A documentação pode ser anexada na plataforma ou entregue presencialmente na escola até o início do ano letivo, previsto para 5 de fevereiro de 2025.

Suporte e atendimento

Famílias que enfrentem dificuldades no acesso à internet ou no uso da plataforma podem procurar ajuda nas escolas estaduais ou nos Núcleos Regionais de Educação.

Não deixe para a última hora. Regularize sua situação ou garanta a vaga de seu filho em uma das mais de 2 mil escolas da rede estadual do Paraná. O prazo final é 29 de novembro.

Fonte: Agência AEN-PR

Educação de Cafelândia recebe selo Ouro do MEC



O município de Cafelândia, acaba de alcançar uma importante conquista: o Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, uma iniciativa do Ministério da Educação que reconhece o trabalho exemplar das Secretarias Municipais de Educação no compromisso e execução de ações voltadas à alfabetização.

Instituído pelo Decreto Presidencial nº 12.191, de 20 de setembro de 2024, o selo tem como objetivo consolidar uma cultura de excelência na alfabetização, assegurando que crianças de todo o Brasil tenham acesso a uma educação de qualidade.

A Secretária Municipal de Educação e Cultura, Rozane Maria Dal Molin Pitol, comemorou o reconhecimento e destacou o trabalho coletivo: "Essa vitória é de todos nós! Quero parabenizar nossas escolas, professores e toda a equipe da Secretaria Municipal de Educação pelo empenho e de-

dicção. Somos ouro porque acreditamos na força da educação para transformar vidas."

A entrega do selo acontecerá em Brasília no mês de dezembro em data a ser definida e contará com a presença da Secretária de Educação Rozane Maria Dal Molin Pitol e da articuladora municipal do RENALFA, Kelis Regina Silva Guedes.

GOVERNO

No âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), do Ministério da Educação (MEC), o governo federal instituiu no dia 23 de setembro, o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização – Selo Alfabetização. A ação busca reconhecer os esforços e as iniciativas de gestão das secretarias de educação dos estados, do Distrito Federal e dos municípios na formulação e na implementação de políticas, programas e estratégias que assegurem o direito à alfabeti-

zação das crianças.

De acordo com o Decreto Presidencial nº 12.191/2024, que institui o Selo Alfabetização, caberá ao MEC "elaborar edital para cada edição do Selo Alfabetização, que contenha a definição das dimensões, dos critérios, das formas de coleta, da verificação das evidências relativas aos esforços e às iniciativas de gestão pública das secretarias de educação e das métricas de classificação e seleção para a concessão do Selo Alfabetização".

Entre os objetivos do Selo Alfabetização, estão: incentivar a adoção de políticas, programas, estratégias e práticas de gestão pública da educação comprometidos com o atingimento das metas de alfabetização e de redução de desigualdades estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) e no Compromisso, além de sistematizar e disseminar práticas exitosas para estimular o compartilhamento de conhecimentos e de inovações nas políticas de alfabetização.

Como princípios do selo, destacam-se: a valorização do compromisso de gestores públicos com a alfabetização de todas as crianças para assegurar igualdade de acesso e oportunidades educacionais; o fortalecimento das ações em regime de colaboração para as políticas de alfabetização; e o enfrentamento das desigualdades que comprometem a equidade educacional.



Copacol realiza mais uma edição do SuperAção; Feirão de Vagas para PCDs

Cooperar com a inclusão faz parte do dia a dia da Copacol que realiza mais uma edição do Programa SuperAção, com o propósito de estimular a reflexão sobre o respeito às diferenças e promover oportunidades para PCDs (Pessoas Com Deficiência). Para este ano, Carolina Ignarra, CEO e sócia fundadora do Grupo Talento Incluir, foi a convidada especial enaltecer a importância da política inclusiva na empresa. “O trabalho que a Copacol faz, além das conscientizações, de inclusão de profissionais PCDs na Cooperativa, é de suma importância. É um exemplo às outras organizações. A inclusão precisa ser realizada continuamente para alertar que existem outras realidades que, apesar de diferentes, devem ser respeitadas e incluídas”, afirma Carolina, que aos 22 anos ficou paraplégica após sofrer um acidente de motocicleta e precisou encarar esse novo desafio, tornando a inclusão uma prioridade. Diante de tudo o que viveu, ela tornou a história de vida e as experiências diárias em um modelo para sensibilizar os profissionais sobre a importância da diversidade nas empresas. Palestrante e autora de livros, ela orgulha-se em intermediar a contratação de mi-



lhares de trabalhadores graças a conscientização de gestores sobre a política inclusiva. “Precisamos que as pessoas sejam inclusivas para que exista essa cultura”, diz a palestrante que instituiu os quatro passos da inclusão: Disposição, Informação, Convivência e Atitude. Ela também apresenta seis dicas do que cada um pode fazer para ser mais inclusivo no dia a dia. “Reconhecer que faz parte da diversidade; Ter responsabili-

de com a equidade e inclusão; Assumir nossos comportamentos opressores; Escolher a desconstrução; Questionar nossas crenças; e Desapegar quando a crença não faz mais sentido”.

A cultura inclusiva está presente na Copacol, considerada uma referência na contratação de profissionais que buscam um ambiente promissor para o desenvolvimento da carreira, valorizando cada um

que faz parte deste elo de cooperação. “A Copacol tem na essência o respeito às diferenças e à inclusão. Todos têm oportunidades na nossa empresa, onde cada um contribui com dedicação à sua função, gerando qualidade de vida para todos que fazem parte da Cooperativa”, afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

Erivaldo Silva Ramos, 43, é colaborador da Unidade In-

dustrial de Aves em Ubitatã. A surdez não o impediu de construir uma carreira na empresa, conquistando estabilidade e alcançando sonhos. “Já são 13 anos na Copacol, empresa que me gerou oportunidades. Nesse tempo, conquistei meu espaço e tenho orgulho em estar aqui, saber que graças à minha dedicação cheguei aqui”.

FEIRÃO DE VAGAS

A inclusão abre espaço para talentos que buscam continuamente avançar no desempenho das atividades. Nas mais diferentes áreas há PCDs que contribuem com o desenvolvimento da Cooperativa, além disso, há vagas reservadas à inclusão no mercado de trabalho.

Diante dessa atuação inclusiva, a Copacol realiza nesta sexta-feira, das 9h às 15h, o Feirão de Vagas para PCDs, em Cafelândia. Em parceria com a Agência do Trabalhador, os recrutadores da Cooperativa estarão a espera de interessados nas vagas ofertadas. O cadastro de currículos será no Centro de Convivência Vereador Fábio Arcanjo de Lima, ao lado do Ginásio de Esportes. “A Copacol é inclusiva e mantém oportunidades para PCDs que estão em busca de trabalho. Quem tiver interesse em construir uma carreira, crescer na empresa, pode nos procurar. Estamos com vagas abertas. Nossos processos de recrutamento ocorrem semanalmente nas Agências do Trabalhador”, afirma o supervisor de Gestão de Pessoas, Júlio Cezar de Melo.

CIRCUITO SENSORIAL

Durante o Programa SuperAção 2024, para melhor exemplificar as dificuldades que as pessoas com deficiência passam no dia a dia, os colaboradores da Copacol participaram de um circuito sensorial. O desafio foi comunicar uma mensagem sem poder falar, ouvir ou ver. Em grupos, os colaboradores tiveram que vivenciar a limitação física para compreender a realidade de quem tem essas deficiências. “Foi desafiador, algo que não imaginamos quando não somos colocados à prova. Diante dessa atividade simples, temos consciência de que uma pessoa com deficiência enfrenta e passamos a valorizá-las ainda mais”, afirma o gerente da Unidade Industrial de Aves em Cafelândia, Moisés Grespan.

Fonte: Da Assessoria

Cooperados visitam Fábrica de Ração de Suínos da Copacol em Cafelândia



Conhecer os processos que transformam o grão na ração que vai até o campo para os animais da integração: esse foi objetivo de mais um encontro do Conecta Suínos. Os jovens cooperados que participam do Programa tiveram a oportunidade de visitar a Fábrica de Ração da Copacol. “A nutrição é um dos pilares do processo produtivo e tem papel imprescindível no bom desempenho do lote à campo. Por isso, trazer os nossos suinocultores até aqui para explicar como todo o processo é feito e tirar dúvidas é essencial para todos entenderem como aquela ração que chega até o campo é feita e o quanto nos preocupamos com a boa qualidade do

material que estamos entregando para eles. Todos saem daqui com mais conhecimento e esse é o objetivo do Conecta”, explica a extensionista da Copacol, Mariana Schneider.

Um grupo de aproximadamente 15 suinocultores participou da visita técnica. André Junior da Silva, de Iracema do Oeste, foi um deles: junto da esposa e do sogro ele trabalha com 1,2 mil suínos. “Estamos há dois anos na atividade e participar desse encontro foi muito importante para entender como é feito o processo da fabricação da ração, desde a moagem do grão até a transformação em ração que vai para nós no campo. Pude tirar

dúvidas que tinha, já que não sabia como tudo era feito. É com certeza uma diferencial a Copacol nos dar a oportunidade de fazer essa visita e conhecer melhor o processo. Saio daqui mais informado e posso levar todo esse conhecimento também para a minha família”.

O fluxo de produção da ração na Cooperativa se divide em entrada, processos e saída. Nas entradas onde são adicionados os microingredientes e feita a separação e seleção de matéria-prima. Além disso, são feitos todos os processos de misturas, moagem, peletização e resfriamento para que essa ração seja de qualidade. E há a expedição, feita toda pela Copacol, que conta

com frota própria para isso.

A explicação de todo o processo produtivo foi realizada pelo supervisor da Fábrica de Ração de Suínos, Weslen Gulak. “Essa visita técnica é importante para que os cooperados entendam o processo da produção de ração dos suínos. Foi uma conversa muito boa em que conseguimos mostrar como é importante a cooperação de todos os envolvidos no processo produtivo para entregar um resultado de excelência. A Copacol é hoje uma referência em qualidade de ração e conseguimos demonstrar isso aos nossos cooperados”.

Programa Conecta

O Programa é realizado com cooperados e filhos de cooperados que estão assumindo as atividades na propriedade da família. O objetivo é repassar informações de qualidade para que o produtor obtenha melhores resultados à campo a partir do conhecimento adquirido em cada encontro. Somente neste ano, os jovens que participam do Conecta Suínos falaram sobre cuidados e prevenções de animais doentes e conheceram mais sobre o funcionamento das UPLs (Unidade Produtora de Leiteões) da Cooperativa. O grupo tem ainda mais um encontro neste ano, onde irão conhecer como funciona o processo na Unidade Frigorífica Frimesa, que recebe os animais produzidos pelos cooperados Copacol.